

ATA

2022

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

NONA ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO IPRESBS, GESTÃO 2022 / 2024, REALIZADA DIA VINTE E OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

Às oito horas do dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e dois, na sede do IPRESBS, situada na Rua Alfredo Klimmek, número quatrocentos e trinta e nove, centro, no Município de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, reuniram-se o Comitê de Investimentos do IPRESBS. Presente os membros Srs. Clifford Jelinsky, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, Marco Rodrigo Redlich, Marcos Gertler, Ivana Aparecida Pereira e os consultores da SMI Prime Srs. Rodrigo Remor, Rafael Demeneghi e Eduardo Barão. Esta mesma reunião foi acompanhada pelos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que se fizeram presentes. A reunião foi conduzida pelo Diretor Presidente do IPRESBS Clifford Jelinsky, que abriu os trabalhos e cumprimentou a todos. O Sr. Rodrigo iniciou apresentando o cenário econômico externo, no qual comentou sobre a política monetária lá fora. Há muita volatilidade no mercado externo por conta dessa política monetária de alta nas taxas de juros nos Estados Unidos e Europa. Nos EUA houve aumentos de 0,75% nas últimas reuniões devendo fechar o ano próximo a 4,5% da taxa básica de juros nos países. Os mercados temem uma recessão por lá, assim como no Reino Unido e na zona do Euro. A inflação na América está 8,3%, mas aparentemente estabilizada enquanto que no Reino Unido e na Europa em geral já está próxima aos 10% e em tendência de alta ainda. Alguns fatores de risco em relação à inflação lá fora são a crise energética na Europa, inclusive com medidas de racionamento de energia, por conta do corte do fluxo de gás da Rússia que reprime a atividade econômica e enseja um risco ainda maior de recessão na Europa. Outro ponto é a política chinesa de tolerância zero com a Covid, com risco de fechamentos de áreas importantes no país. A probabilidade é que haja uma recessão nas economias dos países desenvolvidos nos próximos doze a dezoito meses pelo menos. Já na política monetária interna, chegamos ao fim do ciclo de alta de juros, mantendo a taxa básica de juros em 13,75%. A expectativa é que o Banco Central mantenha a taxa de juros nesse patamar por um longo período ainda, para segurar a inflação. O momento é incerto em relação à política monetária sobre quando se poderia começar a baixar a taxa de juros ou por quanto tempo ainda se manterá em patamares elevados, a previsão é de que pelo menos até o segundo semestre do próximo ano não deva baixar. Sobre a inflação, teve uma queda expressiva do IPCA nos últimos meses com deflação. Os núcleos de inflação também desaceleraram gerando uma perspectiva positiva sobre a inflação, apesar de ela estar ocorrendo de uma forma lenta. A taxa de desemprego está cada vez menor, chegando no patamar de dois mil e dezesseis. Pro restante do ano, a expectativa é de um leve aumento e para o próximo ano deve aumentar mais devido ao encerramento das medidas de auxílio que foram tomadas ao longo deste ano. Os índices de atividade econômica vêm surpreendendo positivamente ao longo dos últimos meses mas com perspectivas mais negativas para o próximo ano. O Governo Federal, junto ao Congresso, vem aprovando medidas de alívio aos efeitos adversos da inflação, focando em melhora no curto prazo.

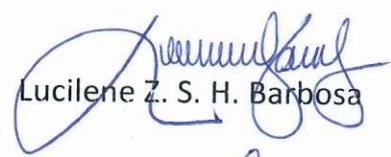
A redução do ICMS junto à diminuição de preços dos combustíveis tem impacto direto na inflação do terceiro trimestre. A renúncia de receitas deteriora o cenário fiscal para o futuro e a aproximação das eleições eleva o risco sobre o cenário fiscal. As expectativas para esse ano e o próximo: inflação de 5,88% para esse ano e 5% para o próximo, ainda acima do teto da inflação que é de 4,75%. O dólar previsto para R\$ 5,20 para esse e o próximo na. O PIB para 2022 de 2,67% e 2023 com 0,5%. A taxa SELIC deve fechar esse ano com 13,75% e o próximo ano em torno de 11,25% a.a. O Sr. Rafael apresentou a carteira de investimentos do Instituto. A carteira apresentou um retorno positivo no mês de agosto de 1,13%, em linha com os principais indicadores e acima da meta do mês. Comentou sobre a assertividade no resgate de fundos IMAB5 e IDkA no momento certo. O Sr. Rafael perguntou sobre como andava os processos para compras de títulos públicos e o Sr. Clifford respondeu que ainda está havendo dificuldades com os bancos em relação à documentação, mas deve ser resolvido nas próximas semanas. A sugestão do Sr. Rafael é zerar todos os fundos IMAB5 e compor o saldo com a compra de títulos públicos. Ele também explicou o que são títulos públicos e como funciona a marcação a mercado e na curva desses títulos para os membros dos Conselhos presentes. Comentou também que a taxa de retorno desses títulos está acima da meta atuarial do Instituto, se tornando uma opção interessante para colocar em carteira. O Sr. Barão complementou que o risco é o mais baixo de todos os investimentos e que não são todos os bancos que fazem essa custódia de títulos. Prosegui explicando como funciona o processo de compra dos títulos e como é o rendimento deles. Continuando com a projeção da carteira, o Sr. Rafael comentou que a renda variável da carteira performou bem no mês. O Sr. Marcos Gertler fez um questionamento sobre o aumento dos juros no exterior e com as eleições se pode haver uma fuga de capitais do Brasil para fora e qual a expectativa sobre o assunto. O Sr. Rafael respondeu que o Brasil saiu na frente na política monetária com elevação da taxa de juros antes dos demais países e há um diferencial de juro real bem atrativo em relação aos outros países e está havendo na verdade ingressos de recursos no país. O Sr. Rodrigo comentou que um cenário de fuga com queda brusca na bolsa e a moeda pressionada não é provável, mantendo a estabilidade do Real frente ao Dólar. Comentou ainda que o mercado está num consenso de que independente do governo que estará no próximo ano, deverá haver um ajuste fiscal.

Aplicações: Em linha com a nossa última carteira recomendada, estamos enviando para apreciação as seguintes sugestões de movimentação para o IPRESBS. O cenário internacional se mostra mais desafiador para os próximos semestres. Continuamos em um período de inflação elevada e persistente nas economias desenvolvidas, que forçam os bancos centrais a intensificarem seus apertos monetários, aumentando consideravelmente a probabilidade de recessão nos meses por vir. A materialização deste cenário recessivo em um horizonte de curto/médio prazo deve impactar negativamente os investimentos no exterior e os fundos atrelados ao S&P 500, com isso estamos sugerindo a redução de 50% de exposição da carteira em investimentos no exterior e fundos atrelados ao S&P 500. Já no cenário local, a inflação corrente mostra leves sinais de desaceleração, que deve se acentuar ao longo deste semestre.

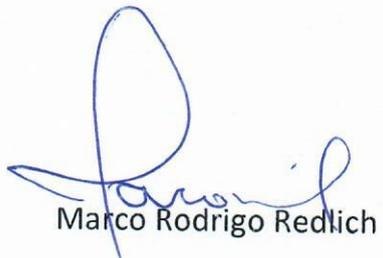
Ainda, medidas de desoneração sobre combustíveis e energia elétrica, e reduções pela Petrobras nos preços de produtos derivados do petróleo, derrubam a inflação corrente e diminuem a pressão sobre a inflação de curto prazo, diminuindo os resultados esperados para o IMA-B5 e IDKA-2, no entanto vemos oportunidades para aportes em fundos de vértice 2030 e títulos públicos com vencimentos mais longos que apresentam taxas acima da meta atuarial zerando a exposição nos índices IMA-B5 e IDKA-2. **Movimentações:** Resgate total do fundo Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5 20.216.216/0001-04 e aplicação no fundo CDI - Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa 03.399.411/0001-90; Resgate total do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 11.060.913/0001-10 e aplicação no Fundo Caixa Brasil Matriz Renda Fixa, CNPJ 23.215.008/0001-70; Resgate no valor de R\$ 130.000,00 do fundo BB FIC FIA ESG BDR Nível I 22.632.237/0001-28 e aplicação no Fundo BB Previdenciário Títulos Públicos 2030 - 46.134.117/0001-69; Resgate no valor de R\$ 2.500.000,00 do fundo Caixa FIA Institucional BDR Nível 1 17.502.937/0001-68 e aplicação no Fundo Caixa Brasil Matriz Renda Fixa, CNPJ 23.215.008/0001-70; Resgate no valor de R\$ 2.000.000,00 do fundo Itaú FIC FIA BDR Nível I 20.147.389/0001-00 e aplicação Fundo Itaú FIC Global Dinâmico Institucional 32.972.942/0001-28; Resgate no valor de R\$ 9.000.000,00 do fundo Caixa Bolsa Americana Multimercado 30.036.235/0001-02 e aplicação no Fundo Caixa Brasil RF Referenciado DI. Essas movimentações estão em acordo para deixar dinheiro disponível para a compra de Títulos Públicos assim que superados os entraves burocráticos. A movimentação foi aprovada por todos os membros do Comitê de Investimentos. **Credenciamento das Instituições** – O Presidente informa que a validade dos credenciamentos das instituições que recebem ou administram os recursos do Instituto foi prorrogado por mais um anos conforme Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022. Assim, nada mais havendo a tratar, esta foi declarada por encerrada, da qual, para constar eu, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, fui nomeada pelo Diretor Presidente a lavrar a presente ata. São Bento do Sul – Santa Catarina, vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e dois



Clifford Jelinsky



Lucilene Z. S. H. Barbosa



Marco Rodrigo Redlich



Marcos Gertler



Ivana Aparecida Pereira